SistemaOcepar
FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somos coop

ESG+coop

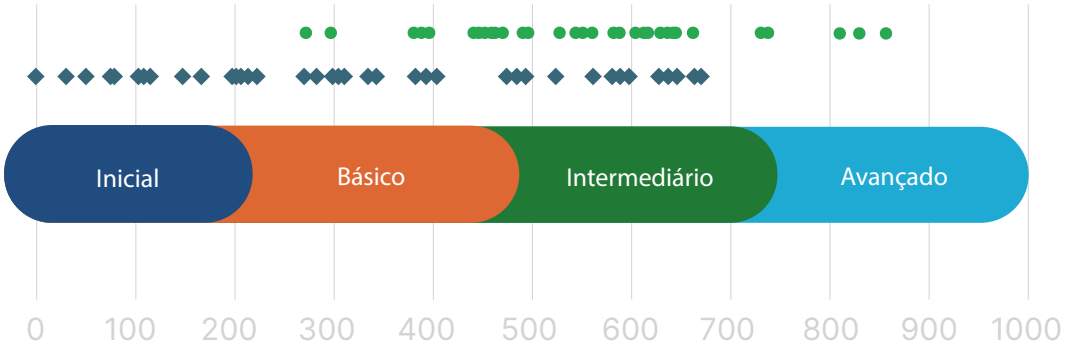
Diagnóstico de Maturidade
EM ESG DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ



Vinculado ao tema estratégico Sustentabilidade dentro do Plano Paraná Cooperativa 300 (PRC300), e desdobrado pelo Projeto 5 – ESG+Coop, o diagnóstico de Maturidade ESG, é uma autoavaliação que demonstra as práticas das Cooperativas relacionado aos temas ESG, este diagnóstico é formado por 99 afirmativas dívidas nos 3 eixos Ambiental, Social e Governança, onde são tratados temas relevantes para cada um dos eixos.

Panorama das Cooperativas

O diagnóstico de maturidade do ESG, foi atualizado por 74 cooperativas dos ramos, Agropecuário, Crédito, Saúde, Transporte, Consumo e Trabalho Produção de Bens e Serviços. Essas cooperativas representam 59,3% do faturamento do cooperativismo paranaense em 2025. Dessas 74 cooperativas presentes no diagnóstico, 38 passaram ou estão finalizando a Programa de Formação ESG+Coop. Com base nas respostas das cooperativas, o gráfico abaixo demonstra o estágio que as cooperativas se encontram dentro dos temas ESG, por meio da metodologia definida em 2022.



O gráfico está divido em dois grupos. Em **verde temos as cooperativas que passaram ou estão dentro do Programa ESG+Coop,** e em **azul são as cooperativas que realizaram o diagnóstico sem participação na formação**. Pela distribuição podemos inferir que cooperativa que estão ou passaram pelo programa de formação possuem uma maior maturidade nos temas ESG em relação as demais cooperativas. Abaixo será apresentado um detalhamento das respostas para cada um dos eixos. Os gráficos de cada um dos eixos demonstram a maturidade das cooperativas, esta maturidade está classificada em:

Não atende: a cooperativa está nos projetos iniciais da adoção de práticas ESG. Isso indica que há uma necessidade de implementação de iniciativas sustentáveis para mitigar riscos e melhorar performance em tópicos sociais, ambientais e de governança, ou temas aos quais o índice se refira.

Está em desenvolvimento, atendendo parcialmente alguns indicadores: a cooperativa está fazendo progresso, mas ainda precisa avançar para incorporar práticas ESG de forma mais abrangente e sistemática.

Atende dentro de um padrão esperado de comportamento estabelecido pela cooperativa: a cooperativa tem um compromisso mais sólido com práticas ESG e está colhendo alguns benefícios em eficiência, inovação, confiança de mercado e da sociedade em geral.

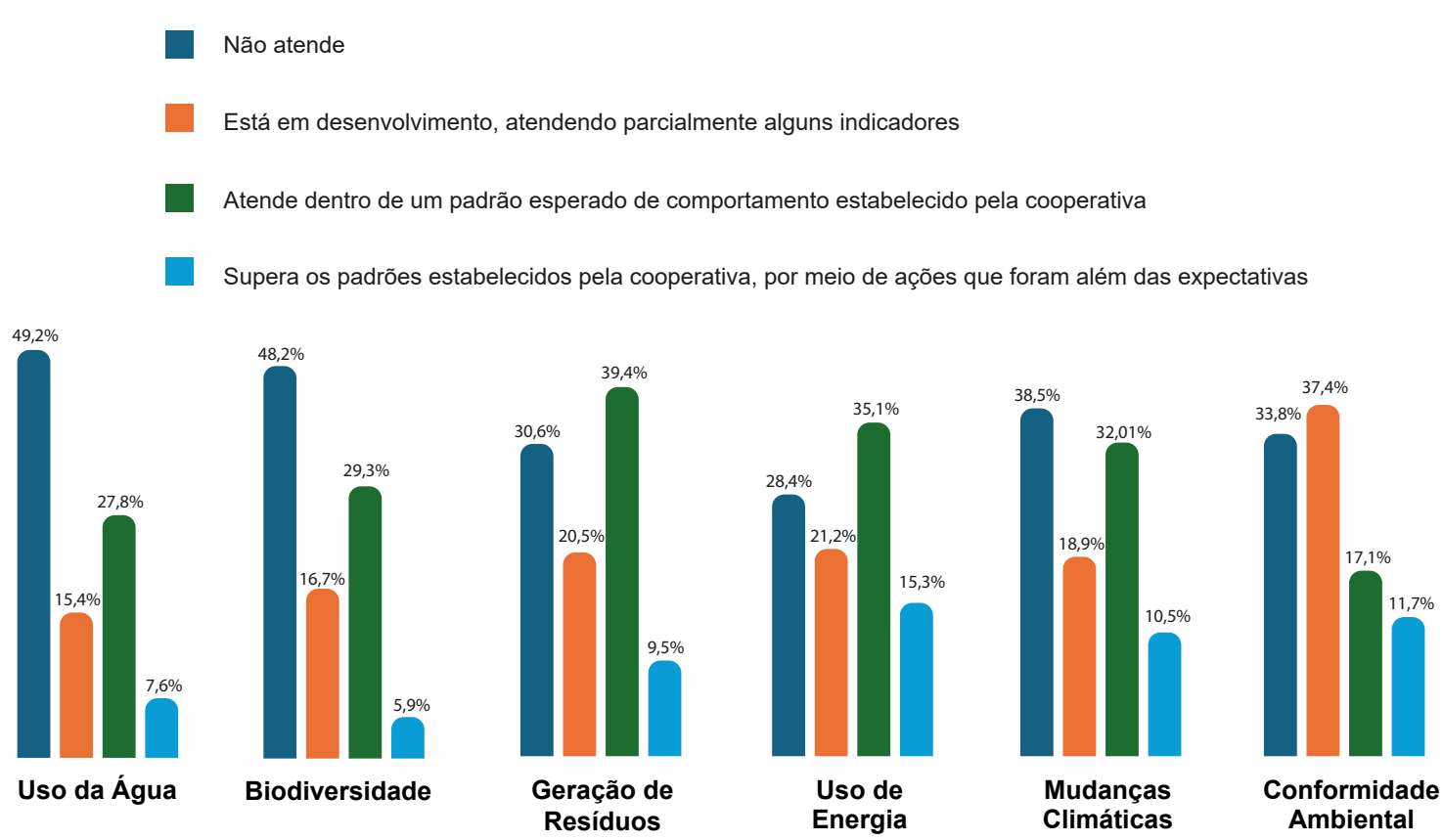
Supera os padrões estabelecidos pela cooperativa, por meio de ações que foram além das expectativas: a cooperativa tem um compromisso mais sólido com práticas ESG e está colhendo alguns benefícios em eficiência, inovação, confiança de mercado e da sociedade em geral.

AMBIENTAL

Eixo Ambiental

No eixo ambiental são observadas as práticas relacionadas aos temas como, uso da água, biodiversidade, geração de resíduos, uso de energia, mudanças climáticas e conformidade ambiental.

O gráfico abaixo demonstra a maturidade das cooperativas a partir dos temas citados.



Dentro do cooperativismo paranaense evidenciamos uma maior oportunidade dentro do tema Conformidade Ambiental, onde cerca de 71% das respostas das cooperativas se concentram em uma maturidade de não atendimento ao tema ou em estágio inicial de desenvolvimento. Em contrapartida o tema Uso de energia é o que possui uma maior maturidade com compromissos sólidos entre as cooperativas com 15,3% das respostas, desse percentual a maioria das respostas são das cooperativas participantes do Programa em Formação ESG+Coop.
Com base em todas as respostas, destacamos as práticas com maior e menor maturidade dentro do eixo ambiental.

Principais práticas com maior maturidade das cooperativas:

- Matrizes energéticas diversificadas com fontes renováveis para operações;
- Programa de recuperação de produtos e/ou embalagens;
- Inventário de emissões de GEE

Embora as práticas mencionadas apresentem um nível mais elevado de maturidade entre as cooperativas respondentes, observa-se que pouco mais de 19% delas alcançam avanço simultâneo nos três quesitos. Esse cenário evidencia que ainda há espaço significativo para evolução no cooperativismo paranaense.
No que se refere às práticas ainda não plenamente atendidas pelas cooperativas, destaca-se que, em todas elas, mais de 50% não adotaram alguma iniciativa voltada a esses temas, evidenciando uma **possibilidade de avanço nessas práticas que são:**

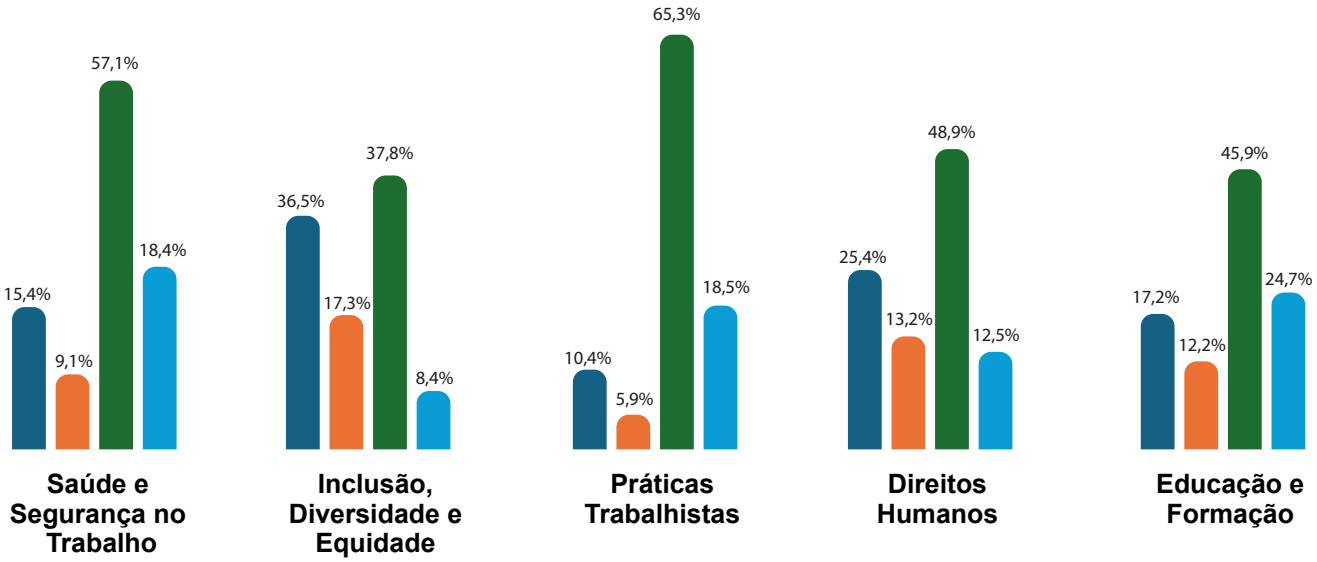
- Reuso da água e origem da captação de água;
- Mapeamento de impactos positivos ou negativos relacionados a biodiversidade;
- Monitoramento dos impactos ambientais negativos da cadeia de valor.

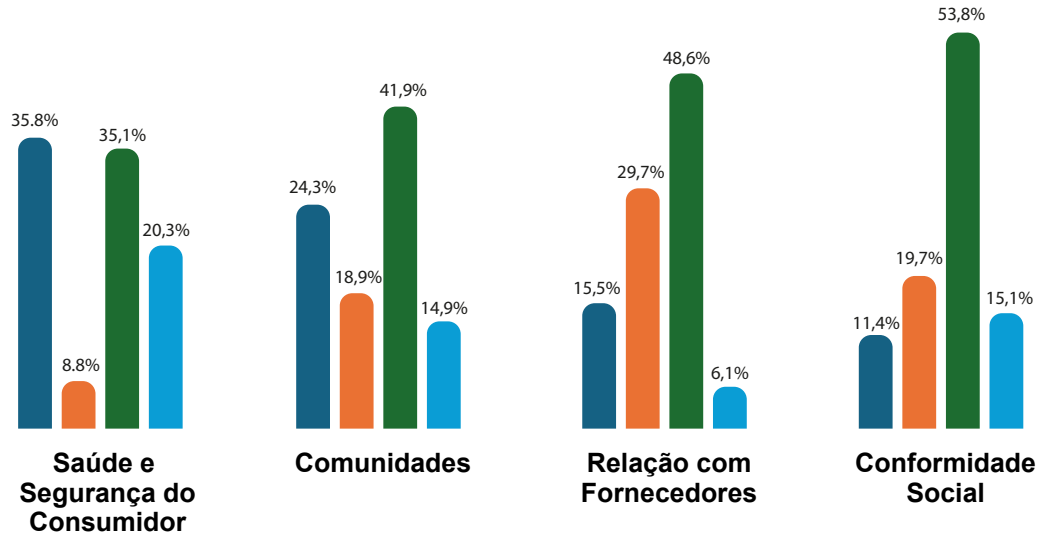


Eixo Social

No eixo social são tratados os temas relacionados à Saúde e Segurança no Trabalho, Inclusão, Diversidade e Equidade, Práticas Trabalhistas, Direitos Humanos, Educação e Formação, Saúde e Segurança do Consumidor, Comunidades, Relação com o Fornecedor e Conformidade Social. Dentro dos temas sociais, pode-se observar que as cooperativas possuem um maior nível de maturidade com compromissos mais sólidos.

- Não atende
- Está em desenvolvimento, atendendo parcialmente alguns indicadores
- Atende dentro de um padrão esperado de comportamento estabelecido pela cooperativa
- Supera os padrões estabelecidos pela cooperativa, por meio de ações que foram além das expectativas





Embora as cooperativas apresentem uma maior maturidade no tratamento dos temas sociais, pelo diagnóstico ainda são evidenciados alguns **pontos não tratados por elas:**

- Metas de diversidade para cargos de gestão;
- Metas de inclusão para o quadro laboral;
- Adesão ou compromissos a pactos relacionados aos direitos humanos.

E em relação aos temas com maior tratamento das cooperativas destacamos:

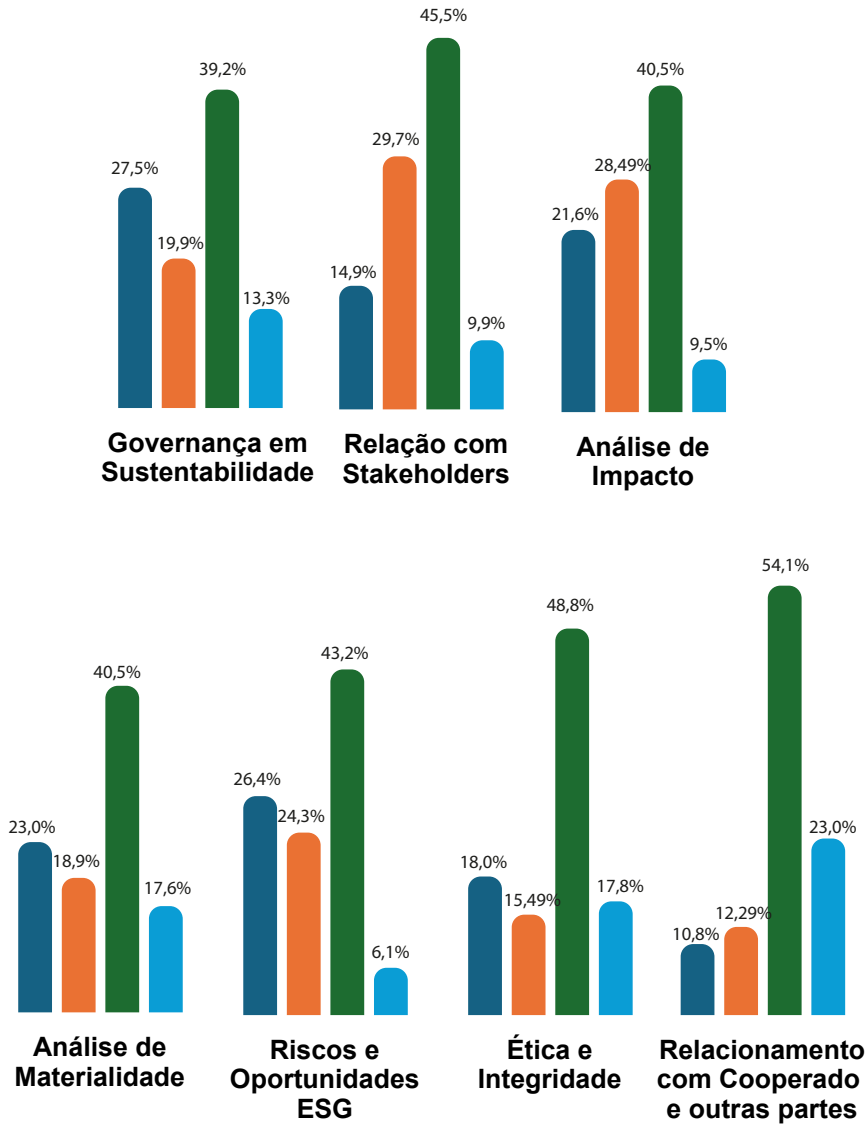
- Educação e formação para aperfeiçoamento dos funcionários com registros das horas destinadas;
- Mecanismos de preservação da integridade da saúde física, mental e emocional dos funcionários;
- Promoção de campanhas de sensibilização pela promoção da saúde.



Eixo Governança

Dentro do eixo da Governança no ESG, são tratados os temas Governança em Sustentabilidade, Relação com Stakeholders, Análise de Impacto, Análise de Materialidade, Riscos e Oportunidade ESG, Ética e Integridade, Relacionamento com Cooperado e outras partes interessadas. E assim como o eixo social, nos temas de governança são observadas práticas mais avançadas e com maior maturidade, o gráfico abaixo demonstra a maturidade em relação aos temas da governança.

- Não atende
- Está em desenvolvimento, atendendo parcialmente alguns indicadores
- Atende dentro de um padrão esperado de comportamento estabelecido pela cooperativa
- Supera os padrões estabelecidos pela cooperativa, por meio de ações que foram além das expectativas



Com o gráfico acima podemos observar que os temas com maior maturidade são Ética e Integridade e Relacionamento com cooperados e outras partes. E dentro desses dois temas estão elencadas as **principais práticas do eixo governança das cooperativas que são:**

- Transparência na prestação de contas em relação a partes interessadas;
- Mecanismos de referentes a ética;
- Canal de denúncia para comportamento e práticas antiéticas e ilícitas.

Em relação as práticas que ainda não atendidas pelas cooperativas temos como pontos:

- Adoção de Critérios ESG na remuneração dos executivos;
- Avaliação de Desempenho sobre tópicos ESG pela Governança;
- Constituição de Comitê de formal para tratar de sustentabilidade.

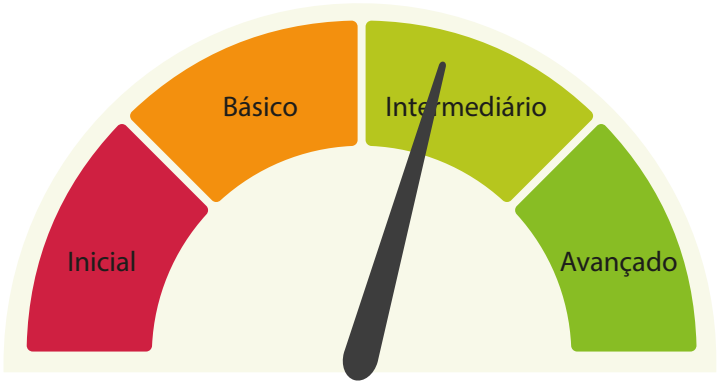
Além dos temas e práticas relacionadas a cada um dos eixos do ESG, com o diagnóstico de maturidade ESG, evidenciamos que 44,6% das cooperativas não assumiram compromissos junto as ODS e não são signatárias de compromissos como por exemplo Pacto Global.

Na sequência dividimos os resultados da maturidade para os ramos Agropecuários, Crédito e Saúde.

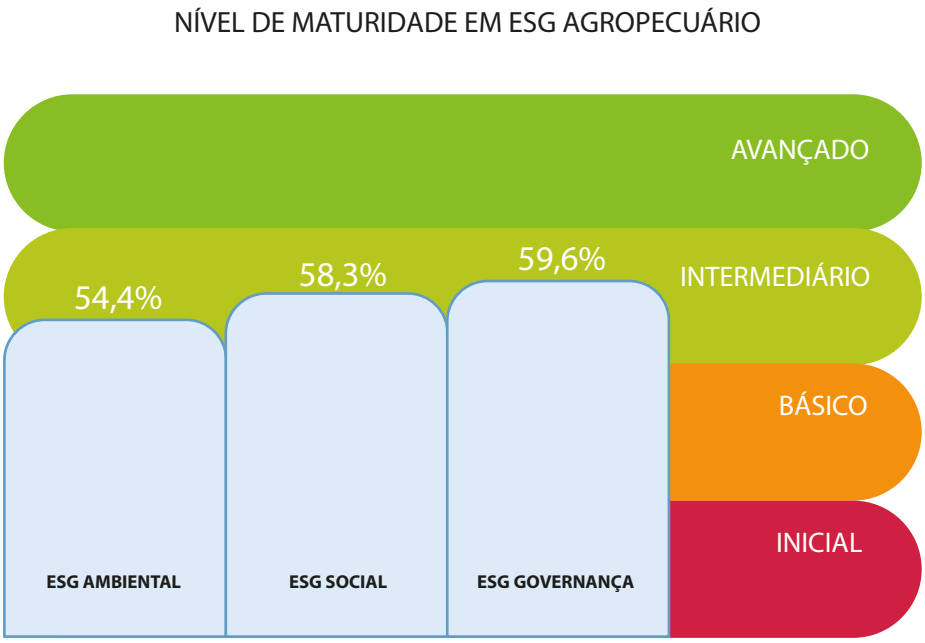


Maturidade ESG – Ramo Agropecuário

Os dados do ramo agropecuário são compostos por 15 cooperativas sendo que 11 delas passaram pelo programa de formação ESG+Coop. O gráfico velocímetro abaixo demonstra o Índice ESG das cooperativas do ramo agropecuário, que estão classificadas no nível intermediário de maturidade com índice de 57%.



Em relação a maturidade por eixo, o gráfico abaixo demonstra como estão posicionadas as cooperativas do ramo agropecuário.



Com base no panorama das cooperativas agropecuários abaixo destacamos as principais práticas com maior estágio de maturidade e as práticas que requer aprimoramento por parte das cooperativas.

Práticas não realizada pelas cooperativas:

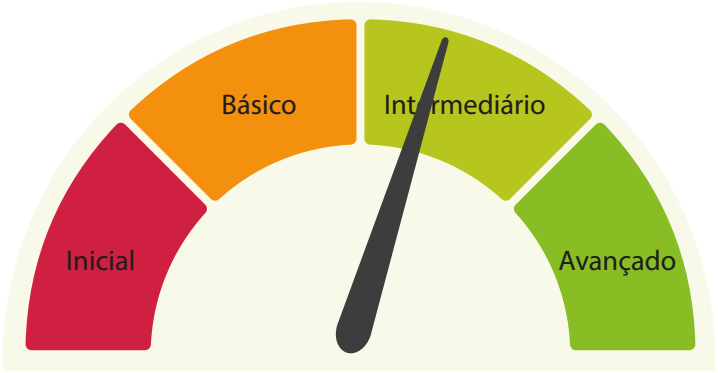
- **73%** das cooperativas agropecuárias não possui metas para aumento de inclusão de minorias em seu quadro geral;
- **67%** não possuem critérios ESG na remuneração dos executivos;
- **60%** não possuem metas de diversidade em cargos de gestão.

Práticas avançadas pelas cooperativas:

- **67%** adotam transparência na prestação de contas em relação a partes interessadas;
- **60%** possuem canal de denúncia para comunicação de comportamentos e práticas antiéticas ou ilícitas;
- **53%** possuem matrizes energéticas diversificadas com fontes renováveis ou limpas de energias.

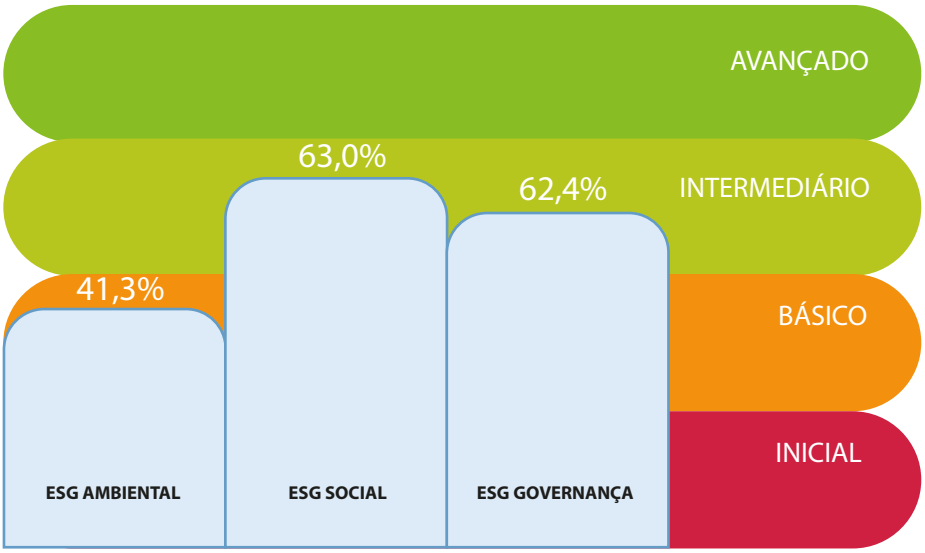
Maturidade ESG – Ramo Crédito

No ramo crédito os dados foram compilados a partir da resposta de 30 cooperativas onde 46% passaram pelo programa de formação ESG+Coop do Paraná. Além disso, 96% das cooperativas de crédito fazem parte de algum sistema organizado, como Ailos, Cresol, Sicredi e Sicoob. O índice ESG do ramo é muito próximo da média do ramo agropecuário estando classificadas numa maturidade Intermediário com índice 56,8%.



Na distribuição da maturidade por eixos, observamos no gráfico abaixo uma menor maturidade nas cooperativas de crédito relacionada o eixo ambiental, classificando a maturidade em nível Básico, enquanto os outros eixos social e governança a cooperativa possui maior maturidade.

NÍVEL DE MATURIDADE EM ESG CRÉDITO



Em relação as práticas citadas pelas cooperativas destacamos:

- 57% das cooperativas possuem programas de educação e capacitação para aperfeiçoamento dos funcionários;
- 43% possuem mecanismos que garantem condições de trabalho que preservem a integridade da saúde física, mental e emocional do público interno;
- 43% são signatárias de compromissos/pactos voluntários relacionados ao tema e/ou participa de políticas públicas que visam atender os direitos humanos.

Oportunidades para desenvolvimento:

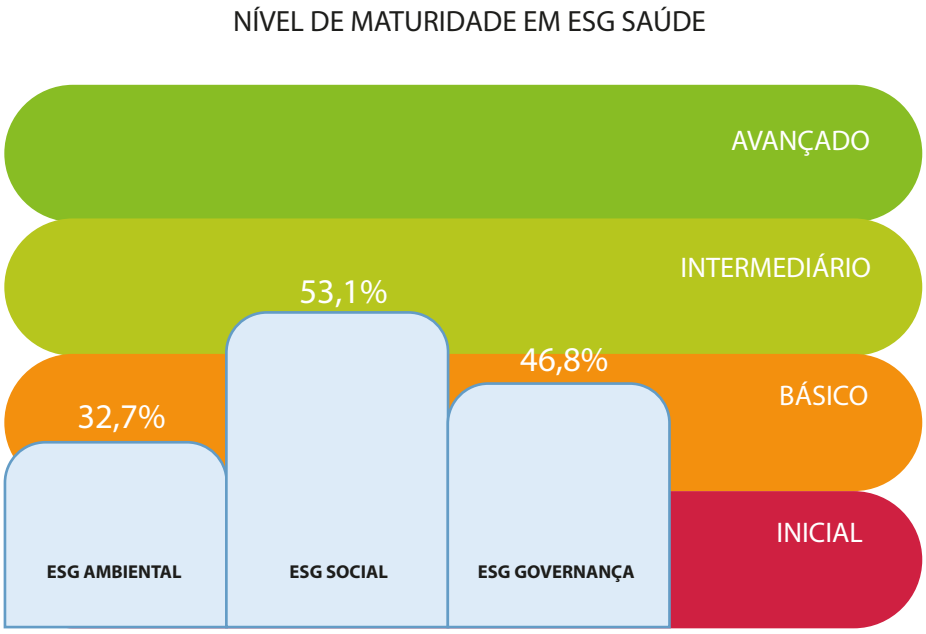
- 57% não possuem metas de diversidade em cargos de gestão;
- 50% não possuem inventário de GEE acreditado por terceiros;
- 50% não possuem mapeamento dos seus impactos ambientais.

Maturidade ESG – Ramo Saúde

O cenário do ramo saúde é composto apenas por cooperativas do Sistema Unimed contando com a participação de 14 cooperativas, onde 9 passaram pelo programa de formação ESG+Coop. O Índice ESG do ramo saúde apresenta uma maturidade nível Básico com 44% do índice ESG.



No ramo saúde dentro dos 3 eixos apenas o Social tem uma posição no nível intermediário, como pode ser observado no gráfico abaixo.



Em relação as práticas das cooperativas do ramo saúde destacamos:

- 43% adotam transparência na prestação de contas em relação a partes interessadas;
- 43% possuem canal de denúncia para comunicação de comportamentos e práticas antiéticas ou ilícitas;
- 36% oferecem mecanismos para orientações referentes a ética, tais como: manuais, treinamentos, canais de dúvidas e campanhas.

Oportunidades para desenvolvimento:

- 93% não adotam critérios ESG na remuneração dos executivos;
- 79% não adotam meta estabelecida para a diversidade de gênero nos cargos de gestão;
- 71% não capacitam as pessoas em políticas ou procedimentos de direitos humanos.